



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**  
Brasília-DF

**25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Meningococemia Fulminante Em Paciente Pré-Escolar Com Anemia Falciforme: Um Relato De Caso

**Autores:** EDUARDA BINOTTO ZANIN (HOSPITAL SÃO LUCAS), LETICIA DATORE (HOSPITAL SÃO LUCAS), EMANUELA SANDRE SOLIGO (HOSPITAL SÃO LUCAS), GABRIELA FAZOLIN PEREIRA (HOSPITAL SÃO LUCAS), JAQUELINE MACHADO DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÃO LUCAS), IDERALDO CAMPAGNOLO JUNIOR (HOSPITAL SÃO LUCAS), ANA PAULA COZER BANDEIRA (HOSPITAL SÃO LUCAS)

**Resumo:** A doença meningocócica é uma infecção generalizada causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* e em casos raros por *Haemophilus influenzae*, sendo um quadro inespecífico, febril, que evolui com sulfusões hemorrágicas, sepse e choque. Em 15% dos casos, há óbito precoce, sendo 50 vezes maior a chance de ser fulminante em pacientes com doença falciforme. "Paciente do sexo feminino, 2 anos de idade, com anemia falciforme, em uso de ácido fólico e penicilina profilática. Iniciou com febre há dois dias, levada ao pronto socorro, evoluiu com sonolência e hipoatividade, sendo internada. Estava desidratada, com rash cutâneo em face e dor abdominal. Recebeu analgesia, expansão volêmica e ceftriaxone. Exames com hemoglobina 7,3 (valor basal) e COVID-19 negativo, sem mais particularidades. Pelo quadro geral, além de possíveis complicações associadas à comorbidade, solicitado vaga de UTI pediátrica. Admitida em UTI relativamente estável, apesar de rash já difuso e hepatoesplenomegalia. Mantido ceftriaxone e associado oxacilina. Após 4 horas de internação, evoluiu com hiporresponsividade, crise convulsiva, icterícia e hematomas nos locais de punção. Realizado dose de diazepam com melhora, mas manteve dificuldade respiratória, sendo intubada. No procedimento, refluxo de secreção entérica amarelada, hipotensão e piora da perfusão periférica. Após 1 hora, apresentou acidose metabólica com hiperlactatemia e procalcitonina de 537 ng/ml, realizou transfusões, mas evoluiu com choque frio, iniciando droga vasoativa contínua. Paciente com choque séptico refratário às drogas vasoativas, apresentou sulfusões hemorrágicas difusas. Após 2 horas, evoluiu com parada cardiorrespiratória (PCR), realizadas medidas de ressuscitação cardiopulmonar, com duração de 25 minutos e retorno. Realizada correção de acidose metabólica, hipoglicemia, hidrocortisona, escalonado antibióticos, transfusão de hemocomponentes e aumento de vazão de drogas vasoativas. Evoluiu com nova PCR que durou 11 minutos e retorno. Após meia hora, nova parada, observado sangramento ativo em tubo orotraqueal e em inserção de acesso venoso central. Realizada coleta de líquido, evidenciando *Haemophilus influenzae* e ultrassonografia abdominal sem evidência de sangramento de adrenal. Evoluiu para óbito." "Os pacientes com anemia falciforme têm maior susceptibilidade à infecções. No relato, a doença meningocócica foi causada por *Haemophilus influenzae* o que torna o caso raro e atípico. Mesmo com vacinação adequada, o desfecho não foi favorável, ressaltando a importância de que os sintomas podem ser inespecíficos, mas é importante realizar triagem inicial precoce em pacientes com essa comorbidade. É fundamental apresentar a gravidade da doença em pacientes com comorbidades associadas, onde há risco de óbito. Devido ao alto grau de suspeita clínica e evolução rápida, destaca-se a importância de diagnóstico e intervenção precoce para aumento de sobrevida.